

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola EB 2,3/S Pintor José de Brito
Circulo: Viana do Castelo
Sessão: Distrital

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A adolescência representa uma idade pertinente, envolta de espírito crítico e dúvida, competências essenciais e proveitosas para o melhoramento da vida em comum. Por serem tais as aptidões dos jovens, as sociedades actuais podem defrontar-se com uma mais valia através da participação activa dos mesmos, de um modo cívico, a fim de melhorar a interactividade entre gerações e culturas. O facto de interagirem com pessoas de fases etárias e estatutos sociais diferentes, permite-lhes trocar experiências e receber ensinamentos que, caso contrário, poderiam nunca ter, tornando-se, efectivamente, seres mais preparados e melhores.

Os adolescentes de hoje representam um elo substancial de ligação entre as gerações passadas e as futuras. A participação activa dos jovens na resolução dos problemas do dia a dia das comunidades a que pertencem, não só as favorece, como também garante uma melhor preparação para o futuro dos adolescentes, criando uma base forte e sólida para dias vindouros. Para além disso, a constante tentativa de resoluções para estes problemas fomenta uma sede insaciável de conhecimento, uma procura constante de novos saberes e novas informações que melhoram consideravelmente um jovem a nível intelectual, preparando-o para vários tipos de situações.

A participação e o interesse pelas questões cívicas promovem também a formação enquanto pessoas íntegras, na medida em que potencia qualidades humanas como a responsabilidade, o respeito pelos outros, a iniciativa crítica e participativa, o compromisso, resolução de problemas, confiança e consciência da realidade envolvente.

A escola constitui o primeiro passo para o contacto com todas as noções de civismo e a projecção de modelos a serem seguidos neste âmbito. Este deve ser o local por excelência onde haja uma preocupação elevada em manter e assegurar o cumprimento de todas as regras básicas implementadas na sociedade.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Implementar clubes de debate, como sendo locais privilegiados, onde os jovens desenvolvam o seu espírito crítico, de modo a divulgar as suas ideias e contrapô-las com a comunidade escolar. O facto de exporem as suas opiniões e estarem em constante conflito com outras, promove as aprendizagens sociais e a interiorização dos modelos comportamentais considerados desejáveis na sociedade a que pertencemos. Para tornar esses debates ainda mais credíveis, seria ainda interessante a participação de especialistas, entidades e associações que possam esclarecer a importância da tomada de posição.

2. Promover a criação de uma caixa de dúvidas e opiniões para posterior divulgação na rádio da escola. Desta forma, os alunos poderiam expressar-se anonimamente e a comunidade escolar poderia saber quais as preocupações mais pertinentes, mesmo daqueles que se sentem inibidos em fazê-lo em público. As exposições no âmbito do tema do civismo constituem também um forte promotor de esclarecimento e possível interesse para os jovens, sendo um investimento educativo bastante interessante.

3. Diminuir a falta de civismo e consciência de cidadania com a criação de “Brigadas de Intervenção”, permitindo detectar e actuar perante todas as situações em que se entenda que os valores do respeito mútuo estão a ser postos em causa.